

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO
DEZEMBRO(31/12/2019)

Exercício de 2019

ISOLADO:5 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS (b)	SALDO c = (b-a)
RECEITAS CORRENTES(I)	2.901.000,00	2.901.000,00	4.318.211,91	1.417.211,91
RECEITA PATRIMONIAL	7.000,00	7.000,00	4.261,32	-2.738,68
Valores Mobiliários	7.000,00	7.000,00	4.261,32	-2.738,68
TRANSFERENCIAS CORRENTES	2.894.000,00	2.894.000,00	4.313.950,59	1.419.950,59
Transferências da União e de suas Entidades	2.860.000,00	2.860.000,00	4.313.950,59	1.453.950,59
Transferências do Estado e de suas Entidades	34.000,00	34.000,00	0,00	-34.000,00
RECEITAS DE CAPITAL (II)	1.203.000,00	1.203.000,00	299.998,00	-903.002,00
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	1.203.000,00	1.203.000,00	299.998,00	-903.002,00
Transferências da União e suas Entidades	1.203.000,00	1.203.000,00	299.998,00	-903.002,00
SUBTOTAL DAS RECEITAS (III)=(I+II)	4.104.000,00	4.104.000,00	4.618.209,91	514.209,91
REFINANCIAMENTO (IV)	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Internas	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Externas	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (V) = (III+IV)	4.104.000,00	4.104.000,00	4.618.209,91	514.209,91
DÉFICIT (VI)			1.940.562,11	
TOTAL (VII) = (V+VI)	4.104.000,00	4.104.000,00	6.558.772,02	
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES (UTILIZADOS PARA CRÉDITO ADICIONAIS)	0,00	0,00	0,00	0,00
Recursos Arrecadados em Exercícios Anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00
Superávit Financeiro		0,00	0,00	0,00
Reabertura de Créditos Adicionais		0,00	0,00	0,00



Documento Assinado em 31/12/2019 por: OLIVEIRA, ROLPH EBER CASALE JUNIOR
 Acesse em: https://www.tre.com.br/portal/assinatura/assinaturaDoc.aspx?CodigoDocumento=615ea764-6622-46ce-8dd1-1232f090a7ca4

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO
DEZEMBRO(31/12/2019)

Exercício de 2019



DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTACAO INICIAL (d)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EMPENHADAS (f)	DESPESAS LIQUIDADAS (g)	DESPESAS PAGAS (h)	SALDO DA DOTAÇÃO (i)=(e-f)
DESPESAS CORRENTES (VIII)	6.303.400,00	6.569.745,34	5.698.262,53	5.698.262,53	5.347.645,38	871.482,81
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	1.526.000,00	1.482.748,32	1.392.800,94	1.392.800,94	1.335.656,53	89.947,38
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	4.777.400,00	5.086.997,02	4.305.461,59	4.305.461,59	4.011.988,85	781.535,43
DESPESAS DE CAPITAL (IX)	1.223.000,00	1.020.000,00	860.509,49	789.827,99	658.229,11	159.990,01
INVESTIMENTOS	1.223.000,00	1.020.000,00	860.509,49	789.827,99	658.229,11	159.990,01
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA(X)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL DAS DESPESAS (XI)=(VIII+IV+X)	7.526.400,00	7.589.745,34	6.558.772,02	6.488.090,52	6.005.874,49	1.030.773,82
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA - REFINANCIAMENTO (XII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Interna	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA MOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DÍVIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Externa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA MOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DÍVIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (XIII)=(XI+XII)	7.526.400,00	7.589.745,34	6.558.772,02	6.488.090,52	6.005.874,49	1.030.773,82
SUPERÁVIT (XIV)			0,00			
TOTAL (XV)=(XIII + XIV)	7.526.400,00	7.589.745,34	6.558.772,02	6.488.090,52	6.005.874,49	1.030.773,82
RESERVA DO RPPS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

QUADRO DA EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	INSCRITOS		LIQUIDADOS (c)	PAGOS (d)	CANCELADOS (e)	SALDO (f)=(a+b-c-d)
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT (b)				
DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

QUADRO DA EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS

RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	INSCRITOS		PAGOS (c)	CANCELADOS (d)	SALDO (e)=(a+b-c-d)
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT (b)			
DESPESAS CORRENTES	1.480.413,90	113.934,32	107.268,22	633.854,86	853.225,14
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	1.098.628,79	32.590,90	32.584,80	454.668,95	643.965,94
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	381.785,11	81.343,42	74.683,42	179.185,91	209.259,20
DESPESAS DE CAPITAL	26.350,95	0,00	0,00	3.066,56	23.284,39
INVESTIMENTOS	26.350,95	0,00	0,00	3.066,56	23.284,39
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	1.506.764,85	113.934,32	107.268,22	636.921,42	876.509,53

Documento em PDF gerado automaticamente pelo sistema de gestão financeira do Município de Olinda/PE. Documento nº: 615ea76a-6622-4f0c-8dd1-2321090a7ca4

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO
DEZEMBRO(31/12/2019)

Exercício de 2019



ANEXO B

DESPESAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	DOTACAO INICIAL (d)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EMPENHADAS (f)	DESPESAS LIQUIDADAS (g)	DESPESAS PAGAS (h)	SALDO DA DOTAÇÃO (i)=(e-f)
DESPESAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DO RPPS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Documento Assinado em 31/12/2019 por SÉBASTIA MADALENA DE OLIVEIRA, ROLPH EBER CASALE JUNIOR
 Acesse em: https://ste.ice.pe.gov.br/epp/validaDoc.seam Código do documento: 615ea764-6622-46ce-8dd1-232f090a7ca4



NOTAS EXPLICATIVAS DO BALANÇO GERAL DO FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE BELÉM DE MARIA

IDENTIFICAÇÃO DA PESSOA JURÍDICA

O Fundo Municipal de Saúde de Belém de Maria é uma pessoa jurídica de direito público interno representando uma unidade do Poder Executivo do Município, tendo autonomia política administrativa, patrimonial e financeira.

O Fundo Municipal de Saúde surgiu inscrito sobre o CNPJ 08.851.627/0001-68, estando atualmente localizada a Rua João Pessoa - Centro de Belém de Maria, sendo a sede do Fundo Municipal de Saúde.

Para divulgação de informações a sociedade se utiliza do portal www.belemdemaria.pe.gov.br.

APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Diretrizes Contábeis - O Balanço Geral do Fundo Municipal de Saúde de Belém de Maria integra a Prestação de Contas Anual da Secretária de Saúde e refere-se às ações governamentais executadas pelo Fundo Municipal de Saúde, integrantes do Orçamento de Seguridade Social.

No ano de 2008, foi publicada a Portaria do Ministério da Fazenda nº 184, de 25 de agosto de 2008, que dispõe sobre as diretrizes a serem observadas no Setor Público (pelos Entes públicos) quanto aos procedimentos, práticas, elaboração e divulgação das demonstrações contábeis, de forma a torná-los convergentes com as Normas Internacionais de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público. A partir dessa Portaria, a Secretaria do Tesouro Nacional começou a introduzir mudanças na contabilidade pública no sentido de promover, de forma gradual, a convergência às Normas Internacionais de Contabilidade publicadas pela *International Federation of Accountants* – IFAC, instruções e Plano de Contas do Sistema de Auditoria Eletrônica do Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco e às Normas Brasileiras de Contabilidade aplicadas ao Setor Público editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, respeitados os aspectos formais e conceituais estabelecidos na legislação vigente.

As demonstrações que compõem o Balanço Geral do Fundo Municipal de Saúde de Belém de Maria, foram elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/64, que estatui normas gerais de Direito Financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal; da Lei Complementar nº 101/2000, que estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal;



Da lei nº 761/2018 de 14/11/2018, sobre o Plano Plurianual para o período de 2018/2021;

Lei 756/2018 de 29/08/2018, que dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias para o ano de 2019;

Lei 760/2018 de 14/11/2018, que dispõe sobre a Lei Orçamentária Anual de Belém de Maria para o exercício de 2019;

Do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP, publicado pela Secretaria do Tesouro Nacional, bem como das Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCT 16) e outras normas que regulam o assunto.

Para a contabilização da execução dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social foram utilizados os critérios constantes do art. 35 da Lei n.º 4.320/64.

Para divulgação de informações a sociedade se utiliza do portal www.belemdemaria.pe.gov.br.

A contabilização do exercício de 2019 foi feita no Sistema de Contabilidade Pública Integrada SCPI. Consideram o exercício econômico o ano-calendário, e todos atendem as normas e legislações em vigor. As demonstrações contábeis e suas respectivas notas explicativas estão apresentadas com valores expressos em reais.

O Balanço Geral do Fundo Municipal de Saúde de Belém de Maria, referente ao exercício financeiro de 2019 está composto pelas seguintes demonstrações: Balanços Orçamentário Financeiro e Patrimonial, pela Demonstração das Variações Patrimoniais, Mutações do Patrimônio Líquido e Demonstrativo dos Fluxos de Caixa, exigidos pela Lei nº 4.320/64 e complementado por Notas Explicativas.

RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS

CRITÉRIOS NA ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Aspectos Gerais das Demonstrações Contábeis

As estruturas das demonstrações contábeis contidas nos anexos da Lei nº 4.320/1964 foram alteradas pela Portaria STN nº 438/2012, em consonância com os novos padrões da Contabilidade Aplicada ao Setor Público (CASP).

A elaboração das demonstrações contábeis das IPCs tem por base as contas contábeis do modelo de Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP) aplicável à União, aos estados, ao Distrito Federal e aos municípios, estendido pelo Plano de Contas Contábil do TCE/PE.

Receitas e Despesas

As receitas e despesas orçamentárias foram codificadas de acordo com a Portaria Interministerial STN/MF e SOF/MPOG nº 163, de 04/05/2001 e suas respectivas alterações, sendo seus desdobramentos registrados em conformidade com os desdobramentos previstos no Plano de Contas, expedido pelo Tribunal de Contas do Estado do Pernambuco.



O registro, no aspecto orçamentário, e obedecendo ao disposto no art. 35 da Lei Federal nº 4.320/64, considerou como realizadas as despesas legalmente empenhadas e as receitas efetivamente arrecadadas no exercício. Sob o enfoque patrimonial, considerou-se o regime de competência para as receitas e as despesas, sendo registradas mediante a ocorrência de seus respectivos fatos geradores. As alterações da situação líquida patrimonial foram registradas em conta de variações patrimoniais aumentativas e diminutivas.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

1. INFORMAÇÕES DE SUPORTE E DETALHAMENTO DE ITENS APRESENTADOS NAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ATRAVÉS DAS REFERÊNCIAS CRUZADAS:

1.1 Referência cruzadas e notas explicativas:

A seguir serão apresentadas de forma sistemática as referências cruzadas com o título “Nota” seguida do respectivo número, baseadas em grupos de contas ou informações do demonstrativo contábil facilitando a interpretação dos usuários.

O Balanço Orçamentário, definido na Lei nº 4.320/1964, demonstra as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas. Esse Balanço também está previsto na Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF. A verificação/análise desse Balanço é de extrema importância para a definição dos indicadores que nortearão a avaliação da gestão orçamentária e, em linhas gerais, da política fiscal pelo impacto da arrecadação e pela execução da despesa pública.

O Balanço Orçamentário do Fundo é desdobrado em: Execução Orçamentária das Receitas (previsão inicial, previsão atualizada, realização e diferenças) e das Despesas (fixação e execução incluídos os créditos adicionais).

Anexo 12 – Balanço Orçamentário da Lei Federal 4.320/64 em 31/12/2019 (REFERÊNCIAS CRUZADAS E NOTAS)

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS (b)	SALDO c = (b-a)
RECEITAS CORRENTES (I) (NOTA 01)	2.901.000,00	2.901.000,00	4.318.211,91	1.417.211,91
RECEITA PATRIMONIAL	7.000,00	7.000,00	4.261,32	-2.738,68
Valores Mobiliários	7.000,00	7.000,00	4.261,32	-2.738,68
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	2.894.000,00	2.894.000,00	4.313.950,59	1.419.950,59
Transferências da União e de suas Entidades	2.860.000,00	2.860.000,00	4.313.950,59	1.453.950,59
Transferências do Estado e de suas Entidades	34.000,00	34.000,00	0,00	-34.000,00
RECEITAS DE CAPITAL (II) (NOTA 02)	1.203.000,00	1.203.000,00	299.998,00	-903.002,00
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	1.203.000,00	1.203.000,00	299.998,00	-903.002,00
Transferências da União e suas Entidades	1.203.000,00	1.203.000,00	299.998,00	-903.002,00
SUBTOTAL DAS RECEITAS (III)=(I+II)	4.104.000,00	4.104.000,00	4.618.209,91	514.209,91
REFINANCIAMENTO (IV)	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Internas	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Externas	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (V) = (III+IV) (NOTA 03)	4.104.000,00	4.104.000,00	4.618.209,91	514.209,91
DÉFICIT (VI) (NOTA 07)			1.940.562,11	
TOTAL (VII) = (V+VI)	4.104.000,00	4.104.000,00	6.558.772,02	
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES (UTILIZADOS PARA CRÉDITO ADICIONAIS)	0,00	0,00	0,00	
Recursos Arrecadados em Exercícios Anteriores	0,00	0,00	0,00	
Superávit Financeiro		0,00	0,00	
Reabertura de Créditos Adicionais		0,00	0,00	



Nota 01 – RECEITA CORRENTE: A previsão atualizada de arrecadação de receitas corrente da entidade para o exercício de 2019 foi de R\$ 2.901.000,00. Durante o exercício o valor arrecadado foi de R\$ 4.318.211,91, o que representa um superávit de arrecadação corrente de R\$ 1.417.211,91.

Nota 02 – RECEITA DE CAPITAL: A previsão atualizada de arrecadação de receitas de capital da entidade para o exercício de 2019 foi de R\$ 1.203.000,00. Durante o exercício o valor arrecadado foi de R\$ 299.998,00, o que representa um déficit de arrecadação de capital de R\$ 903.002,00.

Nota 03 – SUBTOTAL DAS RECEITAS: A previsão inicial da Receita Total em 2019 foi de R\$ 4.104.000,00, dos quais foram atualizados para R\$ 4.104.000,00 e arrecadados R\$ 4.618.209,91 equivalente a 88,44% do total previsto.

As Receitas Correntes corresponderam a 93,50%, da arrecadação total, somando R\$ 4.318.211,91. Dentre as que mais se destacaram estão as Transferências Correntes que totalizaram R\$ 4.313.950,59, representando 93,41% da receita total arrecadada. As Receitas de Capital, por sua vez, totalizaram R\$ 299.998,00, representando 6,50% do total arrecadado.

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTACAO INICIAL (d)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EMPENHADAS (f)	DESPESAS LIQUIDADAS (g)	DESPESAS PAGAS (h)	SALDO DA DOTAÇÃO (i)=(e-h)
DESPESAS CORRENTES (VIII) (NOTA 04)	6.303.400,00	6.569.745,34	5.698.262,53	5.698.262,53	5.347.645,38	871.482,81
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	1.526.000,00	1.482.748,32	1.392.800,94	1.392.800,94	1.335.656,53	89.947,38
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	4.777.400,00	5.086.997,02	4.305.461,59	4.305.461,59	4.011.988,85	781.532,17
DESPESAS DE CAPITAL (IX) (NOTA 05)	1.223.000,00	1.020.000,00	860.509,49	789.827,99	658.229,11	159.172,51
INVESTIMENTOS	1.223.000,00	1.020.000,00	860.509,49	789.827,99	658.229,11	159.172,51
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA(X)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL DAS DESPESAS (XI)=(VIII+IV+X)	7.526.400,00	7.589.745,34	6.558.772,02	6.488.090,52	6.005.874,49	1.030.973,32
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA - REFINANCIAMENTO (XII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Interna	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA MOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DÍVIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Externa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA MOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DÍVIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (XIII)=(XI+XII)	7.526.400,00	7.589.745,34	6.558.772,02	6.488.090,52	6.005.874,49	1.030.973,32
SUPERÁVIT (XIV)			0,00			
TOTAL (XV)=(XIII + XIV) (NOTA 06)	7.526.400,00	7.589.745,34	6.558.772,02	6.488.090,52	6.005.874,49	1.030.973,32
RESERVA DO RPPS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Nota 04 - DESPESAS CORRENTES: As despesas correntes fixadas para o exercício de 2019 foram de R\$ 6.303.400,00, atualizada pelos créditos adicionais tem-se o valor de R\$ 6.569.745,34, o qual serviu de base para o empenhamento no valor de R\$ 5.698.262,53. As liquidações totalizaram R\$ 5.698.262,53, sendo pagos o montante de R\$ 5.347.645,38, restando de economia orçamentária corrente no valor de R\$ 871.482,81.

Nota 05 - DESPESAS DE CAPITAL: As despesas de capital fixadas somam R\$ 1.223.000,00, atualizada pelos créditos adicionais tem-se o valor de R\$ 1.020.000,00, o qual serviu de base para o empenhamento no valor de R\$ 860.509,49. As liquidações totalizaram R\$ 789.827,99, sendo



pagos o montante de R\$ 658.229,11, restando de economia orçamentária de capital no valor de R\$ 159.490,51.

Nota 06 - TOTAL DAS DESPESAS: A despesa total autorizada foi de R\$ 7.526.400,00, somando-se os créditos adicionais tem-se o valor de R\$ 7.589.745,34. O valor total empenhado foi de R\$ 6.558.772,02, o liquidado R\$ 6.488.090,52, e o pago R\$ 6.005.874,49. A economia orçamentária foi de R\$ 1.030.973,32. O coeficiente de execução foi de 86,42%.

Nota 07 - RESULTADO ORÇAMENTÁRIO: Ao aplicarmos a fórmula da execução orçamentária que compara as receitas arrecadadas (R\$ 4.618.209,91), menos as despesas empenhadas (R\$ 6.558.772,02) houve um déficit de execução orçamentária na ordem de R\$ 1.940.562,11. É necessário deixar evidente que este demonstrativo em sua estrutura definida em lei reflete apenas o aspecto orçamentário.

- **Quociente do Resultado Orçamentário** – é uma relação entre a Receita Realizada e a Despesa Empenhada, indicando a existência de um resultado superavitário, deficitário ou nulo. Assim, um índice igual a 1, representa um resultado nulo, maior que 1, indica superávit e menor que 1, déficit.

Em 2019, o Fundo de Saúde de Belém de Maria, apresentou um Resultado deficitário, ou seja, quociente menor que 1, conforme demonstrado a seguir:

$$\frac{\text{Receita Arrecadada}}{\text{Despesa Executada}} = \frac{4.618.209,91}{6.558.772,02} = 0,70$$

Quociente da Execução Orçamentária Corrente - É resultante da relação entre a Receita Realizada Corrente (Líquida) e a Despesa Empenhada Corrente. A interpretação desse quociente indica se as receitas correntes suportaram as despesas correntes ou se foi necessário utilizar receitas de capital para financiar despesas correntes.

Em 2019, o Fundo Municipal de Saúde Social de Belém de Maria, apresentou o seguinte Resultado da Execução Orçamentária Corrente:

$$\frac{\text{Receita Realizada Corrente (Líquida)}}{\text{Despesa Empenhada Corrente}} = \frac{4.318.211,91}{5.698.262,53} = 0,76$$



RESTOS A PAGAR PROCESSADOS (NOTA 08)	INSCRITOS		PAGOS (c)	CANCELADOS (d)	SALDO (e)=(a+b-c-d)
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT (b)			
DESPESAS CORRENTES	1.480.413,90	113.934,32	107.268,22	633.854,86	859.222,14
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	1.098.628,79	32.590,90	32.584,80	454.668,95	643.965,94
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	381.785,11	81.343,42	74.683,42	179.185,91	208.255,20
DESPESAS DE CAPITAL	26.350,95	0,00	0,00	3.066,56	23.284,39
INVESTIMENTOS	26.350,95	0,00	0,00	3.066,56	23.284,39
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	1.506.764,85	113.934,32	107.268,22	636.921,42	876.509,53

Nota 08 - RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS: Os restos a pagar inscritos em exercícios anteriores totalizam R\$ 1.506.764,85, e inscritos em 31 de dezembro do exercício anterior R\$ 113.934,32. Desde montante foram pagos R\$ 107.268,22 e cancelados R\$ 636.921,42, restando de saldo a pagar R\$ 876.509,53.

2. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

2.1 Passivos contingentes e compromissos contratuais não reconhecidos:

Os ativos e passivos contingentes poderão ser reconhecidos nas demonstrações contábeis nas contas de controle dos atos potenciais ativos e passivos

2.2 Divulgações não financeiras:

Não se aplica a este demonstrativo.

2.3 Reconhecimento de inconformidades que podem afetar a compreensão do usuário sobre o desempenho e o direcionamento das operações da entidade no futuro:

Não há registro de eventos que possam afetar a compreensão do usuário quanto ao desempenho futuro das operações da entidade.

2.4 Ajustes decorrentes da omissão e erros de registros:

Não há o que registrar quanto a este demonstrativo.

3. SALDOS SIGNIFICATIVOS DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA MANTIDOS, MAS QUE NÃO ESTEJAM DISPONÍVEIS PARA USO IMEDIATO POR RESTRIÇÕES LEGAIS OU CONTROLE CAMBIAL:

Saldo em 31/12/2018	Saldo em 31/12/2019
R\$ 0,00	R\$ 0,00



4. INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE TRANSAÇÕES DE INVESTIMENTOS FINANCIAMENTOS QUE NÃO ENVOLVEM O USO DE CAIXA

Saldo em 31/12/2018	Saldo em 31/12/2019
R\$ 0,00	R\$ 0,00

5. AJUSTES DECORRENTES DE RETENÇÕES

As retenções são consideradas como pagas no momento da liquidação, em contrapartida com contas do grupo extraorçamentários e apropriados orçamentariamente para cada caso, não implicando em interferência no saldo em espécie que necessitem de eventuais ajustes.

6. INFORMAÇÕES ADICIONAIS EXIGIDAS PELO ANEXO X E XI DA RESOLUÇÃO TCE-PE Nº 067/2019 E PELO ÍNDICE DE CONSISTÊNCIA E CONVERGÊNCIA CONTÁBIL (ICC) DO TCE-PE

6.1 Detalhamento das receitas e despesas intraorçamentárias em quadros complementares seguindo o modelo do Balanço Orçamentário aprovado pela STN

Receita Intraorçamentária	Previsão Inicial (a)	Previsão Atualizada (b)	Receita Realizada (c)	Saldo a Realizar (d) (c - b)
Receitas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00
Receitas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	0,00	0,00	0,00	0,00

Foi previsto arrecadar com receitas intraorçamentárias o valor de R\$ 0,00. De fato, houve arrecadação de R\$ 0,0, o que gerou um excesso de arrecadação de R\$ 0,00.

Despesa Intraorçamentária	Dotação Inicial (d)	Dotação Atualizada (e)	Despesa Empenhada (f)	Despesa Liquidada (g)	Despesa Paga (h)	Saldo da Dotação (i) = (e - f)
Despesa Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesa de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

As despesas intraorçamentárias fixadas no orçamento foram de R\$ 0,00. Após a abertura de créditos adicionais houve autorização no valor de R\$ 0,00. Destas autorizações orçamentárias foi empenhado o valor de R\$ 0,00, liquidado o valor de R\$ 0,00 e pago o valor de R\$ 0,00, resultando numa economia orçamentária das despesas intraorçamentárias de R\$ 0,00.



6.2 Utilização do Superávit Financeiro e/ou Reabertura de Créditos Especiais ou Extraordinários

Fonte de Recurso (a)	Superávit Financeiro Apresentado no BP do Exercício anterior (b)	Créditos Adicionais Transferidos/Reabertos (c)	Operações de créditos vinculados aos créditos reabertos não recebidos (d)	SUPERÁVIT FINANCEIRO DISPONÍVEL PARA ABERTURA DO CRÉDITO SUPLEMENTAR = (b - c - d)	Valor Utilizado Do Superávit Financeiro Para Abertura De Créditos Adicionais
PACS	4.804,68	0,00	0,00	4.804,68	0,00
PAB FIXO	5.205,20	0,00	0,00	5.205,20	0,00
PMAQ	1.161,71	0,00	0,00	1.161,71	0,00
MAC	10.060,00	0,00	0,00	10.060,00	0,00
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	1.991,86	0,00	0,00	1.991,86	0,00
INVESTIMENTO	197.331,66	0,00	0,00	197.331,66	0,00

Não houve a reabertura de saldos de dotações devido a créditos adicionais especiais ou extraordinário abertos nos últimos quatro meses do exercício de 2018.

6.3 Atualização monetária autorizadas por lei antes e após a publicação da LOA

Não houve atualização monetária autorizadas por lei utilizadas neste demonstrativo que justifique alteração da previsão atualizada da receita.

6.4 Procedimentos adotados em relação aos Restos a Pagar Não Processados Liquidados

Não houve restos a pagar não processados liquidados neste exercício do balanço.

6.5 Detalhamento dos Recursos de Exercícios Anteriores utilizados para financiar as Despesas Orçamentárias do Exercício Corrente

Fonte	Valor (R\$)
RECURSOS PRÓPRIOS	83.674,53
PACS	4.804,68
PAB FIXO	5.205,20
PSF	9.399,00
PMAQ	16.171,97
MAC	46.836,94
SAMU	2.340,00



VIGILÂNCIA EM SAÚDE	1.991.806,84
INVESTIMENTO	197.331,00
TOTAL	367.755,84

As disponibilidades de caixa e equivalentes de caixa vindas do exercício de 2018 foram de R\$ 367.755,84. Destes valores vindos do exercício anterior, quanto aos recursos próprios foram utilizados para realização de despesas orçamentárias do exercício corrente, enquanto os recursos vinculados obedeceram às regras definidas em legislação própria.

6.6 Superávit ou déficit orçamentário decorrente do RPPS

Descrição das Receitas Arrecadadas	(R\$)	Descrição das Despesas Empenhadas	(R\$)	Resultado da Execução Orçamentária Déficit/Superávit (R\$)
Receitas do RPPS	0,00	Despesas do RPPS	0,00	0,00

Neste município não há RPPS instituído.

6.7 Transferências Financeiras Concedidas e Recebidas para dar suporte ao Déficit Orçamentário

As transferências financeiras concedidas somam R\$ 912.578,51. Enquanto as recebidas somam R\$ 2.420.981,82.

6.8 Conciliação com os valores dos fluxos de caixas líquidos das atividades operacionais, de investimento e de financiamento, apresentado na Demonstração dos Fluxos de Caixa

FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS		6.922.435,07	5.900.800,74
RECEITAS DERIVADAS E ORIGINÁRIAS		4.261,32	13.647,93
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		0,00	0,00
Receita de Contribuições		0,00	0,00
Receita Patrimonial		0,00	0,00
Receita Agropecuária		0,00	0,00
Receita Industrial		0,00	0,00
Receita de Serviços		0,00	0,00
Outras Receitas Originárias		0,00	17,86
Remuneração das Disponibilidades		4.261,32	13.630,07
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES RECEBIDAS	A	4.313.950,59	3.164.576,76
OUTROS INGRESSOS OPERACIONAIS		2.604.223,16	2.722.576,05
Ingressos Extra-orçamentários		183.241,34	469.479,82
Transferências Financeiras Recebidas		2.420.981,82	2.253.096,23
DESEMBOLSOS (Incluídos pagto de RP)		6.574.890,85	5.723.919,04
PESSOAL E DEMAIS DESPESAS	B	5.454.913,60	5.396.846,97
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	C	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	A	0,00	0,00
OUTROS DESEMBOLSOS OPERACIONAIS		1.119.977,25	327.072,07
Desembolsos Extra-Orçamentários		207.398,74	327.072,07
Transferências Financeiras Concedidas		912.578,51	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (I)		347.544,22	176.881,70



Os ingressos correspondem a soma das receitas correntes arrecadadas no valor de R\$ 4.318.211,91, os ingressos extraorçamentários de retidas de R\$ 183.241,34 e as transferências financeiras recebidas de R\$ 2.420.981,82.

Os desembolsos referem-se as despesas correntes orçamentárias pagas de R\$ 5.347.645,38 incluídos de pagamento de restos a pagar de R\$ 107.268,22 (Processados), somando com o pagamentos das retenções de R\$ 207.398,74 e transferências financeiras concedidas no valor de R\$ 912.578,51.

FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS		0,00	0,00
ALIENAÇÃO DE BENS		0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS CONCEDIDOS		0,00	0,00
DESEMBOLSOS		658.229,11	1.298.682,44
AQUISIÇÃO DE ATIVO NÃO CIRCULANTE		658.229,11	1.298.682,44
CONCESSÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS		0,00	0,00
OUTROS DESEMBOLSOS DE INVESTIMENTOS		0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (II)		-658.229,11	-1.298.682,44

Os desembolsos referem-se as despesas de capital orçamentárias (investimentos) pagas de R\$ 658.229,11, incluídos de pagamento de restos a pagar de R\$ 0,00 (Processados).

FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS		299.998,00	1.127.819,84
OPERAÇÕES DE CRÉDITO		0,00	0,00
INTEGRALIZAÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DE EMPRESAS DEPENDENTES		0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL RECEBIDOS		299.998,00	1.127.819,84
DESEMBOLSOS		0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO/REFINANCIAMENTO DA DÍVIDA		0,00	0,00
OUTROS DESEMBOLSOS DE FINANCIAMENTOS		0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (III)		299.998,00	1.127.819,84

Os ingressos das atividades de financiamento são provenientes de receitas arrecadadas de transferência de capital, vinculadas a investimento da atenção básica, no valor de R\$ 299.998.

DISPOSIÇÕES FINAIS

O presente relatório buscou retratar com clareza e objetividade as informações apresentadas nas demonstrações contábeis, bem como seus resultados do período de janeiro a dezembro de 2019, buscando o máximo de transparência aos usuários das informações. E para qualquer outro esclarecimento necessário, a contadoria municipal, responsável pela elaboração do presente relatório, ficará à disposição.

MARIA CRISTINA GONÇALVES CASALE
Secretário Municipal

JOSÉ HUMBERTO DE ALBUQUERQUE SILVA
Responsável pelo Controle Interno

MARIA MADALENA DE OLIVEIRA
Contadora CRC PE nº 020611/O-4

FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

DEZEMBRO(31/12/2019)

Exercício de 2019

ISOLADO:3 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS (b)	SALDO c = (b-a)
RECEITAS CORRENTES(I)	612.000,00	612.000,00	541.237,60	-70.762,40
RECEITA PATRIMONIAL	8.000,00	8.000,00	882,08	-7.117,92
Valores Mobiliários	8.000,00	8.000,00	882,08	-7.117,92
TRANSFERENCIAS CORRENTES	604.000,00	604.000,00	540.355,52	-63.644,48
Transferências da União e de suas Entidades	499.000,00	499.000,00	522.893,02	23.893,02
Transferências do Estado e de suas Entidades	105.000,00	105.000,00	17.462,50	-87.537,50
RECEITAS DE CAPITAL (II)	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL DAS RECEITAS (III)=(I+II)	612.000,00	612.000,00	541.237,60	-70.762,40
REFINANCIAMENTO (IV)	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Internas	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Externas	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (V) = (III+IV)	612.000,00	612.000,00	541.237,60	-70.762,40
DÉFICIT (VI)			415.606,79	
TOTAL (VII) = (V+VI)	612.000,00	612.000,00	956.844,39	
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES (UTILIZADOS PARA CRÉDITO ADICIONAIS)	0,00	0,00	0,00	
Recursos Arrecadados em Exercícios Anteriores	0,00	0,00	0,00	
Superávit Financeiro		0,00	0,00	
Reabertura de Créditos Adicionais		0,00	0,00	



Documento Assinado em 31/12/2019 por: ROLPH EBER CASALE JUNIOR
Acesse em: <https://www.transparencia.mg.gov.br/ppa/validarDoc.shtm>
Código do documento: 615ea764-6622-46ce-8dd1-1232f090a7ca4

FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

DEZEMBRO(31/12/2019)

Exercício de 2019



DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTACAO INICIAL (d)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EMPENHADAS (f)	DESPESAS LIQUIDADAS (g)	DESPESAS PAGAS (h)	SALDO DA DOTAÇÃO (i)=(e-f)
DESPESAS CORRENTES (VIII)	1.534.500,00	1.556.003,00	946.095,39	946.095,39	823.622,31	609.907,61
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	570.500,00	345.979,45	176.669,48	176.669,48	169.455,92	169.009,97
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	964.000,00	1.210.023,55	769.425,91	769.425,91	654.166,39	440.597,64
DESPESAS DE CAPITAL (IX)	49.000,00	29.000,00	10.749,00	10.749,00	10.749,00	18.251,00
INVESTIMENTOS	49.000,00	29.000,00	10.749,00	10.749,00	10.749,00	18.251,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA(X)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL DAS DESPESAS (XI)=(VIII+IV+X)	1.583.500,00	1.585.003,00	956.844,39	956.844,39	834.371,31	628.558,61
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA - REFINANCIAMENTO (XII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Interna	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA MOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DÍVIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Externa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA MOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DÍVIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (XIII)=(XI+XII)	1.583.500,00	1.585.003,00	956.844,39	956.844,39	834.371,31	628.558,61
SUPERÁVIT (XIV)			0,00			
TOTAL (XV)=(XIII + XIV)	1.583.500,00	1.585.003,00	956.844,39	956.844,39	834.371,31	628.558,61
RESERVA DO RPPS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

QUADRO DA EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	INSCRITOS		LIQUIDADOS (c)	PAGOS (d)	CANCELADOS (e)	SALDO (f)=(a+b-c-d)
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT (b)				
DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

QUADRO DA EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS

RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	INSCRITOS		PAGOS (c)	CANCELADOS (d)	SALDO (e)=(a+b-c-d)
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT (b)			
DESPESAS CORRENTES	101.291,23	28.569,94	24.311,03	69.945,77	35.604,37
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	6.748,94	6.748,94	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	101.291,23	21.821,00	17.562,09	69.945,77	35.604,37
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	101.291,23	28.569,94	24.311,03	69.945,77	35.604,37

Documento gerado em 31/12/2019 às 15:58:00 por: JENYFER ROULPH BERBER CASALINHO. Código de Documento: 615ea764-6622-4f4c-8dd1-2321090a7ca4

FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO
DEZEMBRO(31/12/2019)

Exercício de 2019



ANEXO B

DESPESAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	DOTACAO INICIAL (d)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EMPENHADAS (f)	DESPESAS LIQUIDADAS (g)	DESPESAS PAGAS (h)	SALDO DA DOTAÇÃO (i)=(e)-(f)
DESPESAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DO RPPS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Documento Assinado em 31/12/2019 por: SÉBASTIA MADALENA DE OLIVEIRA, ROLPH EBER CASALE JUNIOR
 Acesso em: 31/12/2019 em: https://scte.ice.pe.gov.br/epp/validarDoc.seam Código do documento: 615ea764-6622-46ce-8dd1-232f090a7ca4



Prefeitura Municipal

BELÉM DE MARIA
S E R I E D A D E E T R A B A L H O



Documento Assinado Digitalmente por: MARIA MADALENA DE OLIVEIRA, ROLPH EBER CASALE JUNIOR
Acesse em: <https://stc.ce.gov.br/epp/validaDoc.shtm> Código do documento: 615ea764-6622-4fce-8dd1-123200979794

NOTAS EXPLICATIVAS DO BALANÇO GERAL DO FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE BELÉM DE MARIA

IDENTIFICAÇÃO DA PESSOA JURÍDICA

O Fundo Municipal de Assistência Social de Belém de Maria é uma pessoa jurídica de direito público interno, representando uma unidade do Poder Executivo do Município, tendo autonomia política, administrativa, patrimonial e financeira.

O Fundo Municipal de Assistência Social surgiu inscrito sobre o CNPJ 08.851.649/0001-28, estando atualmente localizada Rua Estrada do ENA - Centro de Belém de Maria, sendo a sede do Fundo Municipal de Assistência Social.

Para divulgação de informações a sociedade se utiliza do portal www.belemdemaria.pe.gov.br.

APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Diretrizes Contábeis - O Balanço Geral do Fundo Municipal de Assistência Social de Belém de Maria integra a Prestação de Contas Anual do Secretário de Assistência Social e refere-se às ações governamentais executadas pelo Fundo Municipal de Assistência Social Direta, integrantes do Orçamento de Seguridade Social.

No ano de 2008, foi publicada a Portaria do Ministério da Fazenda nº 184, de 25 de agosto de 2008, que dispõe sobre as diretrizes a serem observadas no Setor Público (pelos Entes públicos) quanto aos procedimentos, práticas, elaboração e divulgação das demonstrações contábeis, de forma a torná-los convergentes com as Normas Internacionais de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público. A partir dessa Portaria, a Secretaria do Tesouro Nacional começou a introduzir mudanças na contabilidade pública no sentido de promover, de forma gradual, a convergência às Normas Internacionais de Contabilidade publicadas pela *International Federation of Accountants* – IFAC, instruções e Plano de Contas do Sistema de Auditoria Eletrônica do Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco e às Normas Brasileiras de Contabilidade aplicadas ao Setor Público editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, respeitados os aspectos formais e conceituais estabelecidos na legislação vigente.

As demonstrações que compõem o Balanço Geral do Fundo Municipal de Assistência Social de Belém de Maria, foram elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/64, que estatui normas gerais de Direito Financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal; da Lei Complementar nº 101/2000, que estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal;



Da lei nº 761/2018 de 14/11/2018, sobre o Plano Plurianual para o período de 2018/2021;

Lei 756/2018 de 29/08/2018, que dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias para o ano de 2019;

Lei 760/2018 de 14/11/2018, que dispõe sobre a Lei Orçamentária Anual de Belém de Maria para o exercício de 2019;

Do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP, publicado pela Secretaria do Tesouro Nacional, bem como das Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCT 16) e outras normas que regulam o assunto.

Para a contabilização da execução dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social foram utilizados os critérios constantes do art. 35 da Lei n.º 4.320/64.

Para divulgação de informações a sociedade se utiliza do portal www.belemdemaria.pe.gov.br.

A contabilização do exercício de 2019 foi feita no Sistema de Contabilidade Pública Integrada SCPI. Consideram o exercício econômico o ano-calendário, e todos atendem as normas e legislações em vigor. As demonstrações contábeis e suas respectivas notas explicativas estão apresentadas com valores expressos em reais.

O Balanço Geral do Fundo Municipal de Assistência Social de Belém de Maria, referente ao exercício financeiro de 2019 está composto pelas seguintes demonstrações: Balanço Orçamentário, Financeiro e Patrimonial, pela Demonstração das Variações Patrimoniais, Mutações do Patrimônio Líquido e Demonstrativo dos Fluxos de Caixa, exigidos pela Lei nº 4.320/64 e complementado por Notas Explicativas.

RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS

CRITÉRIOS NA ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Aspectos Gerais das Demonstrações Contábeis

As estruturas das demonstrações contábeis contidas nos anexos da Lei nº 4.320/1964 foram alteradas pela Portaria STN nº 438/2012, em consonância com os novos padrões da Contabilidade Aplicada ao Setor Público (CASP).

A elaboração das demonstrações contábeis das IPCs tem por base as contas contábeis do modelo de Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP) aplicável à União, aos estados, ao Distrito Federal e aos municípios, estendido pelo Plano de Contas Contábil do TCE/PE.

Receitas e Despesas

As receitas e despesas orçamentárias foram codificadas de acordo com a Portaria Interministerial STN/MF e SOF/MPOG nº 163, de 04/05/2001 e suas respectivas alterações, sendo seus desdobramentos registrados em conformidade com os desdobramentos previstos no Plano de Contas, expedido pelo Tribunal de Contas do Estado do Pernambuco.



O registro, no aspecto orçamentário, e obedecendo ao disposto no art. 35 da Lei Federal nº 4.320/64, considerou como realizadas as despesas legalmente empenhadas e as receitas efetivamente arrecadadas no exercício. Sob o enfoque patrimonial, considerou-se o regime de competência para as receitas e as despesas, sendo registradas mediante a ocorrência de seus respectivos fatos geradores. As alterações da situação líquida patrimonial foram registradas em conta de variações patrimoniais aumentativas e diminutivas.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

1. INFORMAÇÕES DE SUPORTE E DETALHAMENTO DE ITENS APRESENTADOS NAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ATRAVÉS DAS REFERÊNCIAS CRUZADAS:

1.1 Referência cruzadas e notas explicativas:

A seguir serão apresentadas de forma sistemática as referências cruzadas com o título “Nota” seguida do respectivo número, baseadas em grupos de contas ou informações do demonstrativo contábil facilitando a interpretação dos usuários.

O Balanço Orçamentário, definido na Lei nº 4.320/1964, demonstra as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas. Esse Balanço também está previsto na Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF. A verificação/análise desse Balanço é de extrema importância para a definição dos indicadores que nortearão a avaliação da gestão orçamentária e, em linhas gerais, da política fiscal pelo impacto da arrecadação e pela execução da despesa pública.

O Balanço Orçamentário do Fundo é desdobrado em: Execução Orçamentária das Receitas (previsão inicial, previsão atualizada, realização e diferenças) e das Despesas (fixação e execução incluídos os créditos adicionais).

Anexo 12 – Balanço Orçamentário da Lei Federal 4.320/64 em 31/12/2019 (REFERÊNCIAS CRUZADAS E NOTAS)

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS (b)	SALDO c = (b-a)
RECEITAS CORRENTES(I) (NOTA 01)	612.000,00	612.000,00	541.237,60	-70.762,40
RECEITA PATRIMONIAL	8.000,00	8.000,00	882,08	-7.117,92
Valores Mobiliários	8.000,00	8.000,00	882,08	-7.117,92
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	604.000,00	604.000,00	540.355,52	-63.644,48
Transferências da União e de suas Entidades	499.000,00	499.000,00	522.893,02	23.893,02
Transferências do Estado e de suas Entidades	105.000,00	105.000,00	17.462,50	-87.537,50
RECEITAS DE CAPITAL (II) (NOTA 02)	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL DAS RECEITAS (III)=(I+II)	612.000,00	612.000,00	541.237,60	-70.762,40
REFINANCIAMENTO (IV)	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Internas	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Externas	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (V) = (III+IV) (NOTA 03)	612.000,00	612.000,00	541.237,60	-70.762,40
DEFICIT (VI) (NOTA 07)			415.606,79	
TOTAL (VII) = (V+VI)	612.000,00	612.000,00	956.844,39	
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES (UTILIZADOS PARA CRÉDITO ADICIONAIS)	0,00	0,00	0,00	
Recursos Arrecadados em Exercícios Anteriores	0,00	0,00	0,00	
Superávit Financeiro			0,00	
Reabertura de Créditos Adicionais			0,00	



Nota 01 – RECEITA CORRENTE: A previsão atualizada de arrecadação de receitas corrente da entidade para o exercício de 2019 foi de R\$ 612.000,00. Durante o exercício o valor arrecadado foi de R\$ 541.237,60, o que representa um déficit de arrecadação corrente de R\$ 70.762,40.

Nota 02 – RECEITA DE CAPITAL: A previsão atualizada de arrecadação de receitas de capital da entidade para o exercício de 2019 foi de R\$ 0,00. Durante o exercício o valor arrecadado foi de R\$ 0,00.

Nota 03 – SUBTOTAL DAS RECEITAS: A previsão inicial da Receita Total em 2019 foi de R\$ 612.000,00, dos quais foram atualizados para R\$ 612.000,00 e arrecadados R\$ 541.237,60 equivalente a 88,44% do total previsto.

As Receitas Correntes corresponderam a 100,00%, da arrecadação total, somando R\$ 541.237,60. Dentre as que mais se destacaram estão as Transferências Correntes que totalizaram R\$ 540.355,52, representando 99,84% da receita total arrecadada.

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTACAO INICIAL (d)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EMPENHADAS (f)	DESPESAS LIQUIDADAS (g)	DESPESAS PAGAS (h)	SALDO DA DOTAÇÃO (i)=(e-f)
DESPESAS CORRENTES (VIII) (NOTA 04)	1.534.500,00	1.556.003,00	946.095,39	946.095,39	823.622,31	609.907,61
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	570.500,00	345.979,45	176.669,48	176.669,48	169.455,92	169.309,97
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	964.000,00	1.210.023,55	769.425,91	769.425,91	654.166,39	440.597,64
DESPESAS DE CAPITAL (IX) (NOTA 05)	49.000,00	29.000,00	10.749,00	10.749,00	10.749,00	18.251,00
INVESTIMENTOS	49.000,00	29.000,00	10.749,00	10.749,00	10.749,00	18.251,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA(X)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL DAS DESPESAS (XD)=(VIII+IV+X)	1.583.500,00	1.585.003,00	956.844,39	956.844,39	834.371,31	628.158,61
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA - REFINANCIAMENTO (XII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Interna	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA MOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DÍVIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Externa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA MOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DÍVIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (XIII)=(XI+XII)	1.583.500,00	1.585.003,00	956.844,39	956.844,39	834.371,31	628.158,61
SUPERÁVIT (XIV)			0,00			
TOTAL (XV)=(XIII + XIV) (NOTA 06)	1.583.500,00	1.585.003,00	956.844,39	956.844,39	834.371,31	628.158,61
RESERVA DO RPPS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Nota 04 - DESPESAS CORRENTES: As despesas correntes fixadas para o exercício de 2019 foram de R\$ 1.534.500,00, atualizada pelos créditos adicionais tem-se o valor de R 1.556.003,00, o qual serviu de base para o empenhamento no valor de R\$ 946.095,39. As liquidações totalizaram R\$ 946.095,39, sendo pagos o montante de R\$ 823.622,31, restando de economia orçamentária corrente no valor de R\$ 609.907,61.

Nota 05 - DESPESAS DE CAPITAL: As despesas de capital fixadas somam R\$ 49.000,00, atualizada pelos créditos adicionais tem-se o valor de R\$ 29.000,00, o qual serviu de base para o empenhamento no valor de R\$ 10.749,00. As liquidações totalizaram R\$ 10.749,00, sendo pagos o



montante de R\$ 10.749,00, restando de economia orçamentária de capital no valor de R\$ 18.251,00.

Nota 06 - TOTAL DAS DESPESAS: A despesa total autorizada foi de R\$ 1.583.500,00, somando-se os créditos adicionais tem-se o valor de R\$ 1.585.003,00. O valor total empenhado foi de R\$ 956.844,39, o liquidado R\$ 956.844,39, e o pago R\$ 834.371,31. A economia orçamentária foi de R\$ 628.158,61. O coeficiente de execução foi de 60,37%.

Nota 07 - RESULTADO ORÇAMENTÁRIO: Ao aplicarmos a fórmula da execução orçamentária que compara as receitas arrecadadas (R\$ 541.237,60), menos as despesas empenhadas (R\$ 956.844,39) houve um déficit de execução orçamentária na ordem de R\$ 415.606,79. É necessário deixar evidente que este demonstrativo em sua estrutura definida em lei reflete apenas o aspecto orçamentário.

- **Quociente do Resultado Orçamentário** – é uma relação entre a Receita Realizada e a Despesa Empenhada, indicando a existência de um resultado superavitário, deficitário ou nulo. Assim, um índice igual a 1, representa um resultado nulo, maior que 1, indica superávit e menor que 1, déficit.

Em 2019, o Fundo de Assistência Social de Belém de Maria, apresentou um Resultado deficitário, ou seja, quociente menor que 1, conforme demonstrado a seguir:

$$\frac{\text{Receita Arrecadada}}{\text{Despesa Executada}} = \frac{541.237,60}{956.844,39} = 0,56$$

Quociente da Execução Orçamentária Corrente - É resultante da relação entre a Receita Realizada Corrente (Líquida) e a Despesa Empenhada Corrente. A interpretação desse quociente indica se as receitas correntes suportaram as despesas correntes ou se foi necessário utilizar receitas de capital para financiar despesas correntes.

Em 2019, o Fundo Municipal de Assistência Social de Belém de Maria, apresentou o seguinte Resultado da Execução Orçamentária Corrente:

$$\frac{\text{Receita Realizada Corrente (Líquida)}}{\text{Despesa Empenhada Corrente}} = \frac{541.237,60}{946.095,39} = 0,57$$



RESTOS A PAGAR PROCESSADOS (NOTA 08)	INSCRITOS		PAGOS (c)	CANCELADOS (d)	SALDO (e)=(a+b-c-d)
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT (b)			
DESPESAS CORRENTES	101.291,23	28.569,94	24.311,03	69.945,77	35.604,37
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	6.748,94	6.748,94	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	101.291,23	21.821,00	17.562,09	69.945,77	35.604,37
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	101.291,23	28.569,94	24.311,03	69.945,77	35.604,37

Nota 08 - RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS: Os restos a pagar inscritos em exercícios anteriores totalizam R\$ 101.291,23, e inscritos em 31 de dezembro do exercício anterior R\$ 28.569,94. Desde montante foram pagos R\$ 24.311,03 e cancelados R\$ 69.945,77, restando de saldo a pagar R\$ 35.604,37.

2. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

2.1 Passivos contingentes e compromissos contratuais não reconhecidos:

Os ativos e passivos contingentes poderão ser reconhecidos nas demonstrações contábeis nas contas de controle dos atos potenciais ativos e passivos

2.2 Divulgações não financeiras:

Não se aplica a este demonstrativo.

2.3 Reconhecimento de inconformidades que podem afetar a compreensão do usuário sobre o desempenho e o direcionamento das operações da entidade no futuro:

Não há registro de eventos que possam afetar a compreensão do usuário quanto ao desempenho futuro das operações da entidade.

2.4 Ajustes decorrentes da omissão e erros de registros:

Não há o que registrar quanto a este demonstrativo.

3. SALDOS SIGNIFICATIVOS DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA MANTIDOS, MAS QUE NÃO ESTEJAM DISPONÍVEIS PARA USO IMEDIATO POR RESTRIÇÕES LEGAIS OU CONTROLE CAMBIAL:

Saldo em 31/12/2018	Saldo em 31/12/2019
R\$ 0,00	R\$ 0,00



4. INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE TRANSAÇÕES DE INVESTIMENTOS FINANCIAMENTOS QUE NÃO ENVOLVEM O USO DE CAIXA

Saldo em 31/12/2018	Saldo em 31/12/2019
R\$ 0,00	R\$ 0,00

5. AJUSTES DECORRENTES DE RETENÇÕES

As retenções são consideradas como pagas no momento da liquidação, em contrapartida com contas do grupo extraorçamentários e apropriados orçamentariamente para cada caso, não implicando em interferência no saldo em espécie que necessitem de eventuais ajustes.

6. INFORMAÇÕES ADICIONAIS EXIGIDAS PELO ANEXO X E XI DA RESOLUÇÃO TCE-PE Nº 067/2019 E PELO ÍNDICE DE CONSISTÊNCIA E CONVERGÊNCIA CONTÁBIL (ICC) DO TCE-PE

6.1 Detalhamento das receitas e despesas intraorçamentárias em quadros complementares seguindo o modelo do Balanço Orçamentário aprovado pela STN

Receita Intraorçamentária	Previsão Inicial (a)	Previsão Atualizada (b)	Receita Realizada (c)	Saldo a Realizar (d) (c - b)
Receitas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00
Receitas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	0,00	0,00	0,00	0,00

Foi previsto arrecadar com receitas intraorçamentárias o valor de R\$ 0,00. De fato, houve arrecadação de R\$ 0,0, o que gerou um excesso de arrecadação de R\$ 0,00.

Despesa Intraorçamentária	Dotação Inicial (d)	Dotação Atualizada (e)	Despesa Empenhada (f)	Despesa Liquidada (g)	Despesa Paga (h)	Saldo da Dotação (i) = (e - f)
Despesa Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesa de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

As despesas intraorçamentárias fixadas no orçamento foram de R\$ 0,00. Após a abertura de créditos adicionais houve autorização no valor de R\$ 0,00. Destas autorizações orçamentárias foi empenhado o valor de R\$ 0,00, liquidado o valor de R\$ 0,00 e pago o valor de R\$ 0,00, resultando numa economia orçamentária das despesas intraorçamentárias de R\$ 0,00.



Prefeitura Municipal

BELÉM DE MARIA
SÉRIEDADE E TRABALHO



Documento Assinado Digitalmente
Acesse em: <https://stc.ce.gov.br/ppa/validaDoc.aspx?CodigoDoc=6156764662240ce8dd1-221090a7c14>

6.2 Utilização do Superávit Financeiro e/ou Reabertura de Créditos Especiais ou Extraordinários

Fonte de Recurso (a)	Superávit Financeiro Apresentado no BP do Exercício anterior (b)	Créditos Adicionais Transferidos/Reabertos (c)	Operações de créditos vinculados aos créditos reabertos não recebidos (d)	SUPERÁVIT FINANCEIRO DISPONÍVEL PARA ABERTURA DO CRÉDITO SUPLEMENTAR = (b - c - d)	Valor Utilizado Do Superávit Financeiro Para Abertura De Créditos Adicionais
BPC NA ESCOLA	30.038,59	0,00	0,00	30.038,59	0,00
CREAS - PAEFI	11.379,10	0,00	0,00	11.379,10	0,00
CRAS	13.140,34	0,00	0,00	13.140,34	0,00
IGD-SUAS	8.116,43	0,00	0,00	8.116,43	0,00
IGDBF	4.571,93	0,00	0,00	4.571,93	0,00
CRIANÇA FELIZ	43.770,75	0,00	0,00	43.770,75	0,00
CRAS ESTADO	554,68	0,00	0,00	554,68	0,00
OUTROS PROGRAMAS ASSISTÊNCIAIS	1,21	0,00	0,00	1,21	0,00

Não houve a reabertura de saldos de dotações devido a créditos adicionais especiais ou extraordinário abertos nos últimos quatro meses do exercício de 2018.

6.3 Atualização monetária autorizadas por lei antes e após a publicação da LOA

Não houve atualização monetária autorizadas por lei utilizadas neste demonstrativo que justifique alteração da previsão atualizada da receita.

6.4 Procedimentos adotados em relação aos Restos a Pagar Não Processados Liquidados

Não houve restos a pagar não processados liquidados neste exercício do balanço.



6.5 Detalhamento dos Recursos de Exercícios Anteriores utilizados para financiar as Despesas Orçamentárias do Exercício Corrente

Fonte	Valor (R\$)
RECURSOS PRÓPRIOS	15.975,49
BPC NA ESCOLA	30.038,11
CREAS - PAEFI	13.225,00
CRAS	16.529,00
SCFV	6.824,44
IGD-SUAS	8.116,44
IGDBF	5.531,00
CRIANÇA FELIZ	43.770,00
CRAS ESTADO	554,00
OUTROS PROGRAMAS ASSISTÊNCIAIS	1,00
TOTAL	140.568,31

As disponibilidades de caixa e equivalentes de caixa vindas do exercício de 2018 foram de R\$ 140.568,31. Destes valores vindos do exercício anterior, quanto aos recursos próprios foram utilizados para realização de despesas orçamentárias do exercício corrente, enquanto os recursos vinculados obedeceram às regras definidas em legislação própria.

6.6 Superávit ou déficit orçamentário decorrente do RPPS

Descrição das Receitas Arrecadadas	(R\$)	Descrição das Despesas Empenhadas	(R\$)	Resultado da Execução Orçamentária Déficit/Superávit (R\$)
Receitas do RPPS	0,00	Despesas do RPPS	0,00	0,00

Neste município não há RPPS instituído.

6.7 Transferências Financeiras Concedidas e Recebidas para dar suporte ao Déficit Orçamentário

As transferências financeiras concedidas somam R\$ 46.159,37. Enquanto as recebidas somam R\$ 345.435,72.



6.8 Conciliação com os valores dos fluxos de caixas líquidos das atividades operacionais, de investimento e de financiamento, apresentado na Demonstração dos Fluxos de Caixa

FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS		958.257,53	975.001,60
RECEITAS DERIVADAS E ORIGINÁRIAS		882,08	2.882,09
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		0,00	0,00
Receita de Contribuições		0,00	0,00
Receita Patrimonial		0,00	0,00
Receita Agropecuária		0,00	0,00
Receita Industrial		0,00	0,00
Receita de Serviços		0,00	0,00
Outras Receitas Originárias		0,00	661,64
Remuneração das Disponibilidades		882,08	2.114,45
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES RECEBIDAS	A	540.355,52	498.011,72
OUTROS INGRESSOS OPERACIONAIS		417.019,93	475.007,79
Ingressos Extra-orçamentários		71.584,21	48.332,28
Transferências Financeiras Recebidas		345.435,72	42.665,51
DESEMBOLSOS (Incluídos pagto de RP)		957.484,40	1.003.811,64
PESSOAL E DEMAIS DESPESAS	B	847.933,34	967.442,28
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	C	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	A	0,00	0,00
OUTROS DESEMBOLSOS OPERACIONAIS		109.551,06	35.448,36
Desembolsos Extra-Orçamentários		63.391,69	35.448,36
Transferências Financeiras Concedidas		46.159,37	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (I)		773,13	-27.881,04

Os ingressos correspondem a soma das receitas correntes arrecadadas no valor de R\$ 541.237,60, os ingressos extraorçamentários de retidas de R\$ 71.584,21 e as transferências financeiras recebidas de R\$ 345.435,72.

Os desembolsos referem-se as despesas correntes orçamentárias pagas de R\$ 823.622,31, incluídos de pagamento de restos a pagar de R\$ 24.311,03 (Processados), somando com os pagamentos das retenções de R\$ 63.391,69 e transferências financeiras concedidas no valor de 46.159,37.

FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS		0,00	0,00
ALIENAÇÃO DE BENS		0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS CONCEDIDOS		0,00	0,00
DESEMBOLSOS		10.749,00	12.097,39
AQUISIÇÃO DE ATIVO NÃO CIRCULANTE		10.749,00	12.097,39
CONCESSÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS		0,00	0,00
OUTROS DESEMBOLSOS DE INVESTIMENTOS		0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (II)		-10.749,00	-12.097,39

Os desembolsos referem-se as despesas de capital orçamentárias (investimentos) pagas de R\$ 10.749,00, incluídos de pagamento de restos a pagar de R\$ 0,00 (Processados).



Prefeitura Municipal

BELÉM DE MARIA
SERIEDADE E TRABALHO



Documento Assinado Digitalmente por: MARIA MADALENA DE OLIVEIRA, ROLPH EBER CASALE JUNIOR
Acesse em: <https://etcd.ice.pe.gov.br/epg/validaDoc.seam> Código do documento: 615ea764-6622-46ce-84d1-232f090a7ca4

DISPOSIÇÕES FINAIS

O presente relatório buscou retratar com clareza e objetividade as informações apresentadas nas demonstrações contábeis, bem como seus resultados do período de janeiro a dezembro de 2019, buscando o máximo de transparência aos usuários das informações. E para qualquer outro esclarecimento necessário, a contadoria municipal, responsável pela elaboração do presente relatório, ficará à disposição.

CÍCERO LAURINDO DA SILVA
Secretário Municipal

JOSÉ HUMBERTO DE ALBUQUERQUE SILVA
Responsável pelo Controle Interno

MARIA MADALENA DE OLIVEIRA
Contadora CRC PE nº 020611/O-4

FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE BELÉM DE MARIA

ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

DEZEMBRO(31/12/2019)

Exercício de 2019

ISOLADO:9 - FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE BELÉM DE MARIA

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS (b)	SALDO c = (b-a)
RECEITAS CORRENTES(I)	8.290.000,00	8.290.000,00	9.288.525,99	998.525,99
RECEITA PATRIMONIAL	11.000,00	11.000,00	3.906,27	-7.093,73
Valores Mobiliários	11.000,00	11.000,00	3.906,27	-7.093,73
TRANSFERENCIAS CORRENTES	8.279.000,00	8.279.000,00	9.284.424,21	1.005.424,21
Transferências da União e de suas Entidades	1.318.000,00	1.318.000,00	1.495.198,39	177.198,39
Transferências do Estado e de suas Entidades	81.000,00	81.000,00	75.261,76	-5.738,24
Transferências de Outras Instituições Públicas	6.880.000,00	6.880.000,00	7.713.964,06	833.964,06
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	0,00	0,00	195,51	195,51
Indenizações, Restituições e ressarcimentos	0,00	0,00	195,51	195,51
RECEITAS DE CAPITAL (II)	150.000,00	150.000,00	0,00	-150.000,00
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	150.000,00	150.000,00	0,00	-150.000,00
Transferências da União e suas Entidades	150.000,00	150.000,00	0,00	-150.000,00
SUBTOTAL DAS RECEITAS (III)=(I+II)	8.440.000,00	8.440.000,00	9.288.525,99	848.525,99
REFINANCIAMENTO (IV)	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Internas	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Externas	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (V) = (III+IV)	8.440.000,00	8.440.000,00	9.288.525,99	848.525,99
DÉFICIT (VI)			2.571.569,03	
TOTAL (VII) = (V+VI)	8.440.000,00	8.440.000,00	11.860.095,02	
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES (UTILIZADOS PARA CRÉDITO ADICIONAIS)	0,00	6.970,00	0,00	
Recursos Arrecadados em Exercícios Anteriores	0,00	0,00	0,00	
Superávit Financeiro		6.970,00	0,00	
Reabertura de Créditos Adicionais		0,00	0,00	



Documentação Assinada em PDF
Acesse em: <https://www.brasilia.gov.br>
Código do Documento: 615ea764-6622-46ce-8dd1-232f090a7ca4

FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE BELÉM DE MARIA
ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO
DEZEMBRO(31/12/2019)

Exercício de 2019



DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTACAO INICIAL (d)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EMPENHADAS (f)	DESPESAS LIQUIDADAS (g)	DESPESAS PAGAS (h)	SALDO DA DOTAÇÃO (i)=(e-f)
DESPESAS CORRENTES (VIII)	10.575.900,00	12.599.083,57	11.784.730,08	11.784.730,08	11.173.616,86	814.353,49
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	7.933.500,00	7.018.807,54	6.620.834,98	6.620.834,98	6.383.976,81	397.972,56
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	2.642.400,00	5.580.276,03	5.163.895,10	5.163.895,10	4.789.640,05	416.380,93
DESPESAS DE CAPITAL (IX)	161.000,00	79.784,94	75.364,94	70.944,94	70.944,94	42.055,00
INVESTIMENTOS	161.000,00	79.784,94	75.364,94	70.944,94	70.944,94	42.055,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA(X)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL DAS DESPESAS (XI)=(VIII+IV+X)	10.736.900,00	12.678.868,51	11.860.095,02	11.855.675,02	11.244.561,80	818.193,49
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA - REFINANCIAMENTO (XII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Interna	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA MOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DÍVIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Externa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA MOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DÍVIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (XIII)=(XI+XII)	10.736.900,00	12.678.868,51	11.860.095,02	11.855.675,02	11.244.561,80	818.193,49
SUPERÁVIT (XIV)			0,00			
TOTAL (XV)=(XIII + XIV)	10.736.900,00	12.678.868,51	11.860.095,02	11.855.675,02	11.244.561,80	818.193,49
RESERVA DO RPPS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

QUADRO DA EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	INSCRITOS		LIQUIDADOS (c)	PAGOS (d)	CANCELADOS (e)	SALDO (f)=(a+b-c)
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT (b)				
DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

QUADRO DA EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS

RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	INSCRITOS		PAGOS (c)	CANCELADOS (d)	SALDO (e)=(a+b-c-d)
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT (b)			
DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Documento em PDF gerado automaticamente pelo sistema de contabilidade pública do Município de Belém de Maria. Código de Documento: 615ea769-6622-4f0c-8dd1-2521090a7ca4

FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE BELÉM DE MARIA
ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO
DEZEMBRO(31/12/2019)

Exercício de 2019



ANEXO B

DESPESAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	DOTACAO INICIAL (d)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EMPENHADAS (f)	DESPESAS LIQUIDADAS (g)	DESPESAS PAGAS (h)	SALDO DA DOTAÇÃO (i)=(e-f)
DESPESAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DO RPPS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Documento Assinado em 31/12/2019 por MARIA MADALENA DE OLIVEIRA, ROLPH EBER CASALE JUNIOR
 Acesso em: 31/12/2019 em: https://ste.ice.pe.gov.br/epp/validaDoc.seam Código do documento: 615ea764-6622-46ce-8dd1-232f090a7ca4



NOTAS EXPLICATIVAS DO BALANÇO GERAL DO FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE BELÉM DE MARIA

IDENTIFICAÇÃO DA PESSOA JURÍDICA

O Fundo Municipal de Educação de Belém de Maria é uma pessoa jurídica de direito público interno, representando uma unidade do Poder Executivo do Município, tendo autonomia política administrativa, patrimonial e financeira.

O Fundo Municipal de Educação surgiu inscrito sobre o CNPJ 31.041.535/0001-34, estando atualmente localizada na estrada do ENA, s/n, centro de Belém de Maria, sendo a sede do Fundo Municipal de Educação.

Para divulgação de informações a sociedade se utiliza do portal www.belemdemaria.pe.gov.br.

APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Diretrizes Contábeis - O Balanço Geral do Fundo Municipal de Educação de Belém de Maria integra a Prestação de Contas Anual da Secretária de Educação e refere-se às ações governamentais executadas pelo Fundo Municipal de Educação, integrantes do Orçamento de Seguridade Social.

No ano de 2008, foi publicada a Portaria do Ministério da Fazenda nº 184, de 25 de agosto de 2008, que dispõe sobre as diretrizes a serem observadas no Setor Público (pelos Entes públicos) quanto aos procedimentos, práticas, elaboração e divulgação das demonstrações contábeis, de forma a torná-los convergentes com as Normas Internacionais de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público. A partir dessa Portaria, a Secretaria do Tesouro Nacional começou a introduzir mudanças na contabilidade pública no sentido de promover, de forma gradual, a convergência às Normas Internacionais de Contabilidade publicadas pela *International Federation of Accountants* – IFAC, instruções e Plano de Contas do Sistema de Auditoria Eletrônica do Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco e às Normas Brasileiras de Contabilidade aplicadas ao Setor Público editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, respeitados os aspectos formais e conceituais estabelecidos na legislação vigente.

As demonstrações que compõem o Balanço Geral do Fundo Municipal de Educação de Belém de Maria, foram elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/64, que estatui normas gerais de Direito Financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal; da Lei Complementar nº 101/2000, que estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal;



Da lei nº 761/2018 de 14/11/2018, sobre o Plano Plurianual para o período de 2018/2021;

Lei 756/2018 de 29/08/2018, que dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias para o ano de 2019;

Lei 760/2018 de 14/11/2018, que dispõe sobre a Lei Orçamentária Anual de Belém de Maria para o exercício de 2019;

Do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP, publicado pela Secretaria do Tesouro Nacional, bem como das Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCT 16) e outras normas que regulam o assunto.

Para a contabilização da execução dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social foram utilizados os critérios constantes do art. 35 da Lei n.º 4.320/64.

Para divulgação de informações a sociedade se utiliza do portal www.belemdemaria.pe.gov.br.

A contabilização do exercício de 2019 foi feita no Sistema de Contabilidade Pública Integrada SCPI. Consideram o exercício econômico o ano-calendário, e todos atendem as normas e legislações em vigor. As demonstrações contábeis e suas respectivas notas explicativas estão apresentadas com valores expressos em reais.

O Balanço Geral do Fundo Municipal de Educação de Belém de Maria, referente ao exercício financeiro de 2019 está composto pelas seguintes demonstrações: Balanços Orçamentário Financeiro e Patrimonial, pela Demonstração das Variações Patrimoniais, Mutações do Patrimônio Líquido e Demonstrativo dos Fluxos de Caixa, exigidos pela Lei nº 4.320/64 e complementado por Notas Explicativas.

RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS

CRITÉRIOS NA ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Aspectos Gerais das Demonstrações Contábeis

As estruturas das demonstrações contábeis contidas nos anexos da Lei nº 4.320/1964 foram alteradas pela Portaria STN nº 438/2012, em consonância com os novos padrões da Contabilidade Aplicada ao Setor Público (CASP).

A elaboração das demonstrações contábeis das IPCs tem por base as contas contábeis do modelo de Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP) aplicável à União, aos estados, ao Distrito Federal e aos municípios, estendido pelo Plano de Contas Contábil do TCE/PE.

Receitas e Despesas

As receitas e despesas orçamentárias foram codificadas de acordo com a Portaria Interministerial STN/MF e SOF/MPOG nº 163, de 04/05/2001 e suas respectivas alterações, sendo seus desdobramentos registrados em conformidade com os desdobramentos previstos no Plano de Contas, expedido pelo Tribunal de Contas do Estado do Pernambuco.



O registro, no aspecto orçamentário, e obedecendo ao disposto no art. 35 da Lei Federal nº 4.320/64, considerou como realizadas as despesas legalmente empenhadas e as receitas efetivamente arrecadadas no exercício. Sob o enfoque patrimonial, considerou-se o regime de competência para as receitas e as despesas, sendo registradas mediante a ocorrência de seus respectivos fatos geradores. As alterações da situação líquida patrimonial foram registradas em conta de variações patrimoniais aumentativas e diminutivas.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

1. INFORMAÇÕES DE SUPORTE E DETALHAMENTO DE ITENS APRESENTADOS NAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ATRAVÉS DAS REFERÊNCIAS CRUZADAS:

1.1 Referência cruzadas e notas explicativas:

A seguir serão apresentadas de forma sistemática as referências cruzadas com o título “Nota” seguida do respectivo número, baseadas em grupos de contas ou informações do demonstrativo contábil facilitando a interpretação dos usuários.

O Balanço Orçamentário, definido na Lei nº 4.320/1964, demonstra as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas. Esse Balanço também está previsto na Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF. A verificação/análise desse Balanço é de extrema importância para a definição dos indicadores que nortearão a avaliação da gestão orçamentária e, em linhas gerais, da política fiscal pelo impacto da arrecadação e pela execução da despesa pública.

O Balanço Orçamentário do Fundo é desdobrado em: Execução Orçamentária das Receitas (previsão inicial, previsão atualizada, realização e diferenças) e das Despesas (fixação e execução incluídos os créditos adicionais).

Anexo 12 – Balanço Orçamentário da Lei Federal 4.320/64 em 31/12/2019 (REFERÊNCIAS CRUZADAS E NOTAS)

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS (b)	SALDO c = (b-a)
RECEITAS CORRENTES(I) (NOTA 01)	8.290.000,00	8.290.000,00	9.288.525,99	998.525,99
RECEITA PATRIMONIAL	11.000,00	11.000,00	3.906,27	-7.093,73
Valores Mobiliários	11.000,00	11.000,00	3.906,27	-7.093,73
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	8.279.000,00	8.279.000,00	9.284.424,21	1.005.424,21
Transferências da União e de suas Entidades	1.318.000,00	1.318.000,00	1.495.198,39	177.198,39
Transferências do Estado e de suas Entidades	81.000,00	81.000,00	75.261,76	-5.738,24
Transferências de Outras Instituições Públicas	6.880.000,00	6.880.000,00	7.713.964,06	833.964,06
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	0,00	0,00	195,51	195,51
Indenizações, Restituições e ressarcimentos	0,00	0,00	195,51	195,51
RECEITAS DE CAPITAL (II) (NOTA 02)	150.000,00	150.000,00	0,00	-150.000,00
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	150.000,00	150.000,00	0,00	-150.000,00
Transferências da União e suas Entidades	150.000,00	150.000,00	0,00	-150.000,00
SUBTOTAL DAS RECEITAS (III)=(I+II)	8.440.000,00	8.440.000,00	9.288.525,99	848.525,99
REFINANCIAMENTO (IV)	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Internas	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Externas	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL COM FINANCIAMENTO (V) = (III+IV) (NOTA 03)	8.440.000,00	8.440.000,00	9.288.525,99	848.525,99
DÉFICIT (VI) (NOTA 07)			2.571.569,03	
TOTAL (VII) = (V+VI)	8.440.000,00	8.440.000,00	11.860.095,02	
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES (UTILIZADOS PARA CREDITO ADICIONAIS)	0,00	6.970,00	0,00	0,00
Recursos Arrecadados em Exercícios Anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00
Superávit Financeiro		6.970,00	0,00	0,00
Reabertura de Créditos Adicionais		0,00	0,00	0,00



Nota 06 - TOTAL DAS DESPESAS: A despesa total autorizada foi de R\$ 10.736.900,00, somando-se os créditos adicionais tem-se o valor de R\$ 12.678.868,51. O valor total empenhado foi de R\$ 11.860.095,02, o liquidado R\$ 11.855.675,02 e o pago R\$ 11.244.561,80. A economia orçamentária foi de R\$ 818.773,49. O coeficiente de execução foi de 93,54%.

Nota 07 - RESULTADO ORÇAMENTÁRIO: Ao aplicarmos a fórmula da execução orçamentária que compara as receitas arrecadadas (R\$ 9.288.525,99), menos as despesas empenhadas (R\$ 11.860.095,02) houve um déficit de execução orçamentária na ordem de R\$ 2.571.569,03. É necessário deixar evidente que este demonstrativo em sua estrutura definida em lei reflete apenas o aspecto orçamentário.

- **Quociente do Resultado Orçamentário** – é uma relação entre a Receita Realizada e a Despesa Empenhada, indicando a existência de um resultado superavitário, deficitário ou nulo. Assim, um índice igual a 1, representa um resultado nulo, maior que 1, indica superávit e menor que 1, déficit.

Em 2019, o Fundo de Educação de Belém de Maria, apresentou um Resultado deficitário, ou seja, quociente menor que 1, conforme demonstrado a seguir:

$$\frac{\text{Receita Arrecadada}}{\text{Despesa Executada}} = \frac{9.288.525,99}{11.860.095,02} = 0,78$$

Quociente da Execução Orçamentária Corrente - É resultante da relação entre a Receita Realizada Corrente (Líquida) e a Despesa Empenhada Corrente. A interpretação desse quociente indica se as receitas correntes suportaram as despesas correntes ou se foi necessário utilizar receitas de capital para financiar despesas correntes.

Em 2019, o Fundo Municipal de Educação Social de Belém de Maria, apresentou o seguinte Resultado da Execução Orçamentária Corrente:

$$\frac{\text{Receita Realizada Corrente (Líquida)}}{\text{Despesa Empenhada Corrente}} = \frac{9.288.525,99}{11.784.730,08} = 0,79$$

2. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

2.1 Passivos contingentes e compromissos contratuais não reconhecidos:

Os ativos e passivos contingentes poderão ser reconhecidos nas demonstrações contábeis nas contas de controle dos atos potenciais ativos e passivos

2.2 Divulgações não financeiras:

Não se aplica a este demonstrativo.



2.3 Reconhecimento de inconformidades que podem afetar a compreensão do usuário sobre o desempenho e o direcionamento das operações da entidade no futuro:

Não há registro de eventos que possam afetar a compreensão do usuário quanto ao desempenho futuro das operações da entidade.

2.4 Ajustes decorrentes da omissão e erros de registros:

Não há o que registrar quanto a este demonstrativo.

3. SALDOS SIGNIFICATIVOS DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA MANTIDOS, MAS QUE NÃO ESTEJAM DISPONÍVEIS PARA USO IMEDIATO POR RESTRIÇÕES LEGAIS OU CONTROLE CAMBIAL:

Saldo em 31/12/2018	Saldo em 31/12/2019
R\$ 0,00	R\$ 0,00

4. INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE TRANSAÇÕES DE INVESTIMENTOS FINANCIAMENTOS QUE NÃO ENVOLVEM O USO DE CAIXA

Saldo em 31/12/2018	Saldo em 31/12/2019
R\$ 0,00	R\$ 0,00

5. AJUSTES DECORRENTES DE RETENÇÕES

As retenções são consideradas como pagas no momento da liquidação, em contrapartida com contas do grupo extraorçamentários e apropriados orçamentariamente para cada caso, não implicando em interferência no saldo em espécie que necessitem de eventuais ajustes.

6. INFORMAÇÕES ADICIONAIS EXIGIDAS PELO ANEXO X E XI DA RESOLUÇÃO TCE-PE Nº 067/2019 E PELO ÍNDICE DE CONSISTÊNCIA E CONVERGÊNCIA CONTÁBIL (ICC) DO TCE-PE

6.1 Detalhamento das receitas e despesas intraorçamentárias em quadros complementares seguindo o modelo do Balanço Orçamentário aprovado pela STN

Receita Intraorçamentária	Previsão Inicial (a)	Previsão Atualizada (b)	Receita Realizada (c)	Saldo a Realizar (d) = (c - b)
Receitas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00
Receitas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	0,00	0,00	0,00	0,00

Foi previsto arrecadar com receitas intraorçamentárias o valor de R\$ 0,00. De fato, houve arrecadação de R\$ 0,0, o que gerou um excesso de arrecadação de R\$ 0,00.



6.5 Detalhamento dos Recursos de Exercícios Anteriores utilizados para financiar as Despesas Orçamentárias do Exercício Corrente

Fonte	Valor (R\$)
RECURSO PRÓPRIO	153.555,00
FUNDEB 60%	27.135,70
FUNDEB 40%	98.945,00
OUTRAS TRANSF. DO FNDE	7.332,70
QSE	19.851,50
PDDE	23.387,20
PNAE	5.534,20
PNATE	9.784,80
TRAN	1.909,00
BRASIL CARINHOSO	11.770,00
CONVÊNIO EDUCAÇÃO	4.502,00
TOTAL	363.709,98

As disponibilidades de caixa e equivalentes de caixa vindas do exercício de 2018 foram de R\$ 363.709,98. Destes valores vindos do exercício anterior, quanto aos recursos próprios foram utilizados para realização de despesas orçamentárias do exercício corrente, enquanto os recursos vinculados obedeceram às regras definidas em legislação própria.

6.6 Superávit ou déficit orçamentário decorrente do RPPS

Descrição das Receitas Arrecadadas	(R\$)	Descrição das Despesas Empenhadas	(R\$)	Resultado da Execução Orçamentária Déficit/Superávit (R\$)
Receitas do RPPS	0,00	Despesas do RPPS	0,00	0,00

Neste município não há RPPS instituído.

6.7 Transferências Financeiras Concedidas e Recebidas para dar suporte ao Déficit Orçamentário

As transferências financeiras concedidas somam R\$ 401.352,24. Enquanto as recebidas somam R\$ 2.700.381,33.



6.8 Conciliação com os valores dos fluxos de caixas líquidos das atividades operacionais, de investimento e de financiamento, apresentado na Demonstração dos Fluxos de Caixa

FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS		12.799.221,00	0,00
RECEITAS DERIVADAS E ORIGINÁRIAS		4.101,78	0,00
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		0,00	0,00
Receita de Contribuições		0,00	0,00
Receita Patrimonial		0,00	0,00
Receita Agropecuária		0,00	0,00
Receita Industrial		0,00	0,00
Receita de Serviços		0,00	0,00
Outras Receitas Originárias		195,51	0,00
Remuneração das Disponibilidades		3.906,27	0,00
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES RECEBIDAS	A	9.284.424,21	0,00
OUTROS INGRESSOS OPERACIONAIS		3.510.695,01	0,00
Ingressos Extra-orçamentários		810.313,68	0,00
Transferências Financeiras Recebidas		2.700.381,33	0,00
DESEMBOLSOS (Incluídos pagto de RP)		12.392.848,48	0,00
PESSOAL E DEMAIS DESPESAS	B	11.173.616,86	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	C	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	A	0,00	0,00
OUTROS DESEMBOLSOS OPERACIONAIS		1.219.231,62	0,00
Desembolsos Extra-Orçamentários		817.879,38	0,00
Transferências Financeiras Concedidas		401.352,24	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (I)		406.372,52	0,00

Os ingressos correspondem a soma das receitas correntes arrecadadas no valor de R\$ 9.288.525,99, os ingressos extraorçamentários de retidas de R\$ 810.313,68 e as transferências financeiras recebidas de R\$ 2.700.381,33.

Os desembolsos referem-se as despesas correntes orçamentárias pagas de R\$ 11.173.616,86, incluídos de pagamento de restos a pagar de R\$ 0,00 (Processados), somando com os pagamentos das retenções de R\$ 817.879,38 e transferências financeiras concedidas no valor de 401.352,24.

FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS		0,00	0,00
ALIENAÇÃO DE BENS		0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS CONCEDIDOS		0,00	0,00
DESEMBOLSOS		70.944,94	0,00
AQUISIÇÃO DE ATIVO NÃO CIRCULANTE		70.944,94	0,00
CONCESSÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS		0,00	0,00
OUTROS DESEMBOLSOS DE INVESTIMENTOS		0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (II)		-70.944,94	0,00

Os desembolsos referem-se as despesas de capital orçamentárias (investimentos) pagas de R\$ 70.944,94, incluídos de pagamento de restos a pagar de R\$ 0,00 (Processados).



Prefeitura Municipal

BELÉM DE MARIA
S E R I E D A D E E T R A B A L H O



Documento Assinado Digitalmente por: MARIA MADALENA DE OLIVEIRA, ROLPH EBER CASALE JUNIOR
Acesse em: <https://etcd.ice.pe.gov.br/epg/validaDoc.seam> Código do documento: 61564764-6622-46ce-8dd1-232f090a7ca4

DISPOSIÇÕES FINAIS

O presente relatório buscou retratar com clareza e objetividade as informações apresentadas nas demonstrações contábeis, bem como seus resultados do período de janeiro a dezembro de 2019, buscando o máximo de transparência aos usuários das informações. E para qualquer outro esclarecimento necessário, a contadoria municipal, responsável pela elaboração do presente relatório, ficará à disposição.

NATANAEL JOSÉ DA SILVA
Secretário Municipal

JOSÉ HUMBERTO DE ALBUQUERQUE SILVA
Responsável pelo Controle Interno

MARIA MADALENA DE OLIVEIRA
Contadora CRC PE nº 020611/O-7